

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

COMER É DIREITO SAGRADO DE TODOS

Hoje, 1º domingo da Quaresma, é o lançamento oficial da Campanha da Fraternidade 1985. O tema da Campanha, este ano, é *Pão para quem tem fome*. O tema, como está formulado e para o que vai ser usado, não deve ser entendido de forma assistencialista e mendicante. Como se a solução da charada fosse dar nossos restos de pão àqueles que não têm pão; ou dividir caridosamente, vez por outra, o que temos sobrando, a fim de praticar uma esmola que gratifica mais a quem dá do que a quem recebe. *Pão para quem tem fome*, como tema de uma Campanha da Fraternidade em nosso Brasil, lembra mais injustiça e necessidade de justiça, do que esmola caridosa.

Os temas da Campanha da Fraternidade são baseados em passagens da Sagrada Escritura. No ano passado, lembram-se, o tema era baseado na palavra com a qual Jesus explicou o objetivo fundamental de sua vinda ao mundo: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude". Em outras palavras, Jesus não veio ao mundo fundar mais uma divisão religiosa; não veio para que uma parte da humanidade, em nome dele, se separasse dos seus semelhantes, fantasiosamente motivado pela presunção de monopólio da salvação divina. Jesus veio ao mundo clamar que todos os homens têm as mesmas necessidades e o mesmo direito fundamental à vida plena.

O tema deste ano, *Pão para quem tem fome*, podemos basear em diversas passagens bíblicas. Por exemplo, na exclamação divina, mencionada no Gênesis 1,31: "Deus contemplou toda a sua obra e viu que tudo era muito bom". Em outras palavras, tudo o que Deus fez é bem feito. Foi Ele quem fez o mundo. O mundo é d'Ele, nós somos apenas usuários e administradores. O mundo de Deus está capacitado para sustentar a vida plena de todos os homens, seus filhos. Não fora assim, a criação de Deus não estava bem feita. Se está faltando pão, se a comida e os outros bens necessários não dão para todos, a culpa não está no Criador nem na Criação; a culpa está na administração. Está no setor que depende de nós.

Outra passagem onde podemos fundamentar a Campanha deste ano: Jesus contemplando a

multidão faminta e abandonada, parecendo um bando de ovelhas sem pastor, desabafando a sua compaixão e fazendo o milagre da multiplicação dos pães, para que todos pudessem alimentar-se. Em sua vida, em seus ensinamentos e nas conseqüências deles, aprendemos que a solução, para os problemas da miséria e da fome, através da distribuição igualitária e fraterna, não vem pelo caminho dos atos de caridade inconseqüente. Isso pouco resolve, não contesta o mundo e até o confirma, não desperta reação nem leva ninguém à perseguição e à cruz.

Tem gente que ainda pensa: "O mundo foi sempre assim, logo vai ser sempre assim! Foi Deus quem criou o mundo, logo é d'Ele a responsabilidade pelo que acontece no mundo que Ele criou". Será verdade? O que você pensa de tais explicações? Existem afirmações que têm aparência de verdade, por isso muita gente as professa. Continua acreditando nelas porque não descobriu ou não foi ajudado a descobrir os verdadeiros mecanismos geradores das situações que destroem a vida.

Um dos mecanismos fundamentais que desfazem o Plano de Deus e erigem a violência como clima do mundo é a noção de propriedade particular: a maneira como determinada sociedade vive a propriedade privada. Em nossa sociedade, ela é vivida como bem supremo, como lei sagrada e última de todas as coisas. A posse das coisas é indispensável para termos a vida. Mas a sacralização absoluta de propriedade funciona como tabu social, inibidor dos despossuídos, para que eles sejam contidos na vontade e no direito de avançar sobre o que lhes falta e sobra ao outro. A religião também funcionou como "santificação" da injustiça, que é o modo de viver a propriedade privada, em sociedades como a nossa.

Toda propriedade tem finalidade social. Os padres antigos clamavam que o que me sobra é o que roubei dos outros. O sagrado não é a propriedade, mas a vida, não apenas de alguns, mas de todos. A propriedade deixa de existir, quando funciona como estrutura destruidora da vida. Deus é o Deus da Justiça e da Vida e não um fetiche fabricado pelo homem, para dar aval divino às suas explorações e aos seus pecados. (F.L.T.)

IMAGEM PERTURBADORA

1. Folheias, meu irmão, a revista colorida e vária. Lês por alto as páginas da mortífera nuvem que escureceu a noite de Bhopal. Veneno feito morte na mão dos homens. Veneno criado pela técnica do homem para aumentar a produção e para lucrar mais e mais. De repente, um descuido (ninguém se culpa), uma fragilidade do homem ou da técnica (quem saberá?) e o gás mortífero cobre a cidade adormecida, começando (como sempre) nos barracos dos miseráveis sem nome. E em menos de quarenta e oito horas a nuvem tóxica faz mais de duas mil vítimas, muitas delas criancinhas puras.

2. Folheias mais, irmão, e chegas à fome da Etiópia, fome que devasta meio milhão de pessoas, nossos irmãos e nossas irmãs, filhos todos do mesmo Pai. Vês as imagens coloridas de mulheres famintas, de homens famintos, de criancinhas famintas, olhos esbugalhados e sem brilho, boca aberta, respiração ofegante, vês toda a miséria, causada mais pela corrupção do homem do que pela maldade da natureza. Este menininho de seis meses, sentado ao colo da Mãe Dolorosa, fixa os olhos nos teus olhos, numa inocente mas clara acusação que te fura cabeça, coração, corpo e alma, todo o teu ser.

3. Nada sentes, meu irmão? Protestas: Assim não dá, gente, não dá mesmo. Passo uma noite curta, depois do tal casamento que se prolongou até as cinco do dia, acordado enjoado, chateado, sinto o peso do dia de negócios que me espera, e aí me põem diante dos olhos essas misérias de Povos preguiçosos, inertes, fatalistas que não assumem com decisão a própria sorte. Que é fome? Fome é falta de produção e de precisão técnica. Pouco pesam os fenômenos naturais, se há mais previsão no Governo e no Povo. Falou, falou, cansou e procurou as notícias amenas da coluna social. (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 85

- A Campanha da Fraternidade realiza-se todos os anos durante as semanas da Quaresma, da quarta-feira de cinzas até a Páscoa, e toma como fonte inspiradora um tema de interesse pastoral, geralmente tirado da Pastoral Social.
- Este ano o tema é: "Pão para quem tem fome". Tema da Campanha da Fraternidade de 1985 e tema também do XI Congresso Eucarístico Nacional que terá lugar em Aparecida do Norte, SP, de 16 a 21 de julho.
- A Campanha da Fraternidade pensa na fome do Brasil e pensa na fome do mundo. É a partir da fome que sofrem irmãos nossos, filhos do mesmo Pai e irmãos do mesmo irmão Jesus Cristo, tenta levar-nos a um processo de conversão profunda, sobretudo se somos possuidores de muitos bens.

- A fome está presente em redor de nós. Em todas as grandes cidades estamos quase acostumados ao espetáculo de milhares de irmãos nossos procurarem nas lixeiras uma fonte de alimentação — sim, de alimentação — e de material para venda.
- Convivendo com urubus, ratos, cachorros e toda espécie de ameaça à saúde, milhares de brasileiros, de cristãos, de irmãos nossos salvos como nós através da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus, precisam recorrer aos produtos das lixeiras, para sobreviverem.
- Trata-se da profanação da imagem de Deus em nossos irmãos. Ficaremos insensíveis à C.F. 85, com o seu tema provocador?
- A Campanha da Fraternidade parte da fraternidade que une todos os homens, sem ex-

ceção; parte da mensagem de Jesus Cristo: "Vocês todos são irmãos" (Mt 23,8-12); parte da Fé na dignidade da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus.

- De uma ou de outra maneira, mais ou menos, todos somos culpados de que a fome oprima uma grande maioria de nossos irmãos: fome das mais diversas espécies, fome causada pelas desordens sociais, fome causada pela corrupção escandalosa de alguns grupos sociais, fome causada pela alienação social de classes dirigentes, fome causada pela péssima distribuição da renda nacional, fome causada pela marginalização social do Povão, fome causada pela falta de instrumentos de trabalho, fome de trabalho, fome de pão, fome de justiça, fome de fraternidade. (A.H.)

1º DOMINGO DA QUARESMA (24-02-1985)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa "PÃO PARA QUEM TEM FOME" — CF-85 — CNBB.

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA



1. Vamos, irmãos, é tempo de uni-dos caminhar / e agradecer ao Deus da vida no nosso cantar.

Nossa Senhora canta: Deus é nossa esperan-ça, / Ele derruba o poderoso e ao humilde eleva. / Dá pão a quem tem fome, santo é o seu nome. / E hoje ele nos convida a sermos mais irmãos.

2. Insegurança e fome são frutos do desa-mor / que sacrifica o povo humilde a viver na dor.

3. Deus é a favor dos pobres, com eles cami-nhará, / e das correntes do egoísmo vai nos libertar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, o Deus que espera, com paciência, a nossa conversão; o Cristo que morreu uma vez por causa dos pecados e a vida nova do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Começa, hoje, a Quaresma. Durante cinco semanas, iremos viver e celebrar com Jesus o sofrimento e a morte, para que, ressuscita-dos com Ele, recuperemos a força para con-quistar "PÃO PARA QUEM TEM FOME". Na liturgia que agora iniciamos, queremos ce-lebrar a nossa caminhada de conversão. O povo passa fome e não tem o que comer. Ouve os filhos chorar pedindo comida, mas não pode saciar-lhes a fome. Os supermerca-dos, as feiras e a mesa dos ricos esbanjam comida, mas na casa do pobre só desemprego, miséria e restos apanhados nas latas de lixo. Estas injustiças sociais, frutos de nosso egoís-mo, crucificam Jesus e os irmãos. Mas, haverá um domingo de ressurreição se nos conver-termos e crermos no Evangelho. Começemos a pensar diferente, a apreciar valores novos, a voltar-nos para outra direção. Tenhamos a co-ragem de romper com o sistema do "só come quem tem" e acreditemos na partilha. Assim, a sociedade podre e ruim, que está aí, irá aos poucos se transformando e o Reino de Deus, cada dia, estará mais próximo de nós.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o Batismo é promessa de acolher sempre e, em tudo, a vontade de Deus. In-voquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água, que, aspergida sobre nós, recorda-nos o nosso Batismo e nos compro-mete na luta do "pão para quem tem fome" (momentos de silêncio).

S. Oremos: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoa (+) esta água que vamos usar confiantes, para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a pro-teção da vossa graça.

P. Bendito sejais, Senhor, para sempre!

S. Concedei-nos, ó Deus, que, por vossa mise-ricórdia, jorrem sempre para nós as águas da salvação, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro. Por Cristo nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

(O sacerdote asperge a si mesmo e aos fiéis).

P. (canta): Pelo Batismo fui chamado a coo-perar na salvação. / Deus quer de mim, que, livremente, eu lhe responda: sim ou não.

A vocação da Igreja aqui na terra é isto: continuar, continuar, no tempo a salvação de Cristo!

5 COLETA

S. Oremos: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos pro-gredir no conhecimento de Jesus Cristo. Dai-nos corresponder ao seu amor por um engaja-mento sempre maior na libertação de nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA



C. Hoje, a fome destrói a vida do povo, como outrora o dilúvio des-truiu a vida. Mas Deus — o Senhor da Vida — fez uma Aliança conosco e se comprometeu em nunca mais destruir os ho-mens. Seremos nós a impedir que a promessa de Deus seja cumprida?

L. Leitura do Livro do Gênesis (9,8-15). — Deus disse a Noé e aos filhos que estavam com ele: "De minha par-te, vou firmar minha aliança com vo-cês e com os seus descendentes, com todos os animais vivos que estão com vocês, aves, animais domésticos e sel-vagens, enfim, com todos os animais da terra que saíram com vocês a minha aliança: Nenhum ser que respira será novamente exterminado pelas águas de um dilúvio e não haverá mais dilúvio para destruir a terra". E Deus disse: "Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vocês e todos os animais vivos que estão com vocês, por todas as gerações futuras. Ponho meu arco nas nuvens, como sinal da aliança en-tre mim e a terra. Quando eu cobrir de nuvens a terra, aparecerá o arco-íris. Então, me lembrarei de minha aliança com vocês e com todas as espécies de animais vivos e as águas nunca mais virão como dilúvio para destruir todo ser que respira". — Palavra do Se-nhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 24)

P. (canta): Deus sacia de bens os famintos e despede os ricos sem nada.

L. 1. Mostra-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor, meu Deus, vossa ten-nura / e vossa compaixão que são eternas. De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8 SEGUNDA LEITURA

C. Hoje, muitos inocentes morrem de fome por causa do nosso egoísmo. Cristo inocente morre vítima de nossos pecados, para que, como ele, nos sacrifiquemos para sermos se-mentes de uma nova humanidade.

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro Apóstolo (3,18-22). — "Caríssimos, Cristo morreu uma vez por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de os conduzir para Deus. Sofreu a morte em seu corpo, mas recebeu nova vida pelo Espírito. Nele foi tam-bém pregar aos espíritos em prisão, isto é, aos que foram incrédulos anti-gamente, quando, no tempo de Noé, Deus esperava com paciência, quando Noé construía a arca. Nesta arca pou-cas pessoas, isto é, oito, foram salvas por meio da água. Aquilo que lhe cor-responde é o batismo que agora salva vocês; ele não elimina uma sujeira cor-poral, mas é o pedido de uma boa consciência para com Deus pela ressur-reição de Jesus Cristo. Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, depois que lhe foram submetidos anjos, domi-nações e potestades". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Bendito pra sempre é o Cristo Se-nhor / que pão para todos reparte no amor!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

10 EVANGELHO

C. Ao povo marginalizado e humilhado, que se sente perdido e abandonado até por Deus, Jesus prega o Reino. O tempo de preparação já passou, chegou a hora da ação, da mudan-ça: "Convertam-se e creiam no Evangelho!"

S. O Senhor esteja convosco.


P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,12-15).


P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias e ali foi tentado por Satanás. Viviam entre os animais selvagens e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galiléia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: 'O tempo já se cumpriu e o Reino de Deus está próximo. Convertam-se e creiam no Evangelho!'" — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

11 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Elevemos os nossos pedidos a Deus, para que nunca desanimemos no compromisso de transformação da sociedade.

L1. Pela Igreja, santa e pecadora, tentada como Cristo no deserto, para que não se deixe vencer pela tentação do poder, rezemos ao Senhor:

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L2. Por todo o povo cristão, para que, neste tempo sagrado da quaresma, se alimente com maior abundância de toda palavra que sai da boca de Deus, rezemos ao Senhor:

L3. Por todos nós, para que a Campanha da Fraternidade desperte em nossos corações a contrição dos nossos pecados e reforce o compromisso do nosso batismo, rezemos ao Senhor:

L4. Para que intensifiquemos a luta por "Pão para quem tem fome", rezemos ao Senhor:


(Outras intenções da comunidade...).

S. Escutai, ó Deus, estes nossos pedidos. Que eles correspondam à vossa vontade. Atendei-nos pelos méritos de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, que convosco vive na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS


 1. Alegres em prece teu povo agradece teus dons, ó Senhor! / E como família, cantando partilha seu pão, seu amor.

2. Unidos fazemos os dons que trazemos, o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta. É tudo oração.

3. Falou-nos Maria: "És Pai que sacia famintos de ser. / E deixas de lado o rico enfiado que só pensa em ter".

4. Bem vês, nesta mesa: Deus quer, com certeza, a todos saciar. / — "Ninguém vá na vida sem pão, sem comida!" Proclama este altar.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas ofertas, com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.


P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 P. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

18 CANTO DA COMUNHÃO

 O Pão da Vida, a Comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. / ||:E nos ensina abrir as mãos para partilhar, repartir o Pão:||.

1. Lá no deserto a multidão com fome segue o Bom-Pastor / com sede busca a Nova Palavra, Jesus tem pena, reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo, por vós dado: tomai, comei!"


3. Se neste Pão — nesta Comunhão Jesus por nós dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz: / encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do Eterno Pai.

5. "Não é feliz quem não sabe dar". Quem não aprende a lição do altar / de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minha alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, vós nos alimentastes com este Pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade. Dai-nos desejar o Cristo, Pão vivo e verdadeiro e buscar "pão para quem tem fome". Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Durante esta semana, vamos procurar conhecer melhor a mensagem da Campanha da Fraternidade: "Pão para quem tem fome". É uma maneira de começarmos a tomar consciência dos problemas, para, então, podermos agir. Partilhar o pão com quem tem fome é também partilhar o Pão da Palavra de Deus, que dá sentido à nossa busca de justiça e fraternidade.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é seu nome!

1. A minha alma engrandece ao Senhor, exulta meu espírito em Deus meu Salvador! / Pós os olhos na humildade de sua serva, doravante toda a terra cantará os meus louvores.

2. Seu amor para sempre se estende, sobre aqueles que o temem. / Demonstrando o poder de seu braço, dispersa os soberbos.

3. Abate os poderosos de seus tronos, e eleva os humildes. / Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada.

4. Acolhe Israel seu servidor, fiel a seu amor. / E à promessa que fez aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

5. Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito, desde agora e para sempre, pelos séculos. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Lv 19,1-2.11-18; Mt 25,31-46. / 3ª-feira: Is 55,10-11; Mt 6,7-15. / 4ª-feira: Jn 3,1-10; Lc 11,29-32. / 5ª-feira: Est 14,1.3-4.12-14; Mt 7,7-12. / 6ª-feira: Ez 18,21-28; Mt 5,20-26. / Sábado: Dt 26,16-19; Mt 5,43-48. / Domingo: Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18; Rm 8,31b-34; Mc 9,1-9.

TEM COMIDA SOBRANDO NO MUNDO

O Jornal do Brasil (16-12-84) transcreveu artigo do *The New York Times*, intitulado: *Mundo tem a maior reserva de cereais de sua história*, que vai nos servir de reflexão, neste primeiro domingo da Campanha da Fraternidade/85, cujo tema é *Pão para quem tem fome*. Eis alguns trechos do mencionado artigo:

"Segundo o conselho Mundial de Alimentos das Nações Unidas, a atual reserva mundial de cereais é a maior da História. A produção de alimentos no mundo como um todo tem crescido anualmente em torno de 3,2%, enquanto a população mundial aumentou em 2,1% ao ano. Segundo o Conselho, os grandes países exportadores de alimentos como os Estados Unidos, os integrantes da Comunidade Econômica Européia, o Canadá, a Austrália, o Brasil e a Argentina fizeram crescer sua produção de alimentos em quase todos os anos da última década.

Há 10 anos, quando autoridades em agricultura de todas as regiões do globo se reuniram

em Roma, para a Conferência Mundial de Alimentos de 1974, a fome ameaçava a Ásia e a África. As colheitas em muitos países estavam seriamente ameaçadas e as reservas mundiais de cereais estavam perigosamente baixas, enquanto as populações não cessavam de crescer. Muitas autoridades presentes em Roma diziam temer que o mundo em breve não fosse capaz de alimentar a si mesmo.

Um decênio mais tarde — exceto na maior parte da África do Sul do Saara — o medo desapareceu. Em toda parte, a produção de alimentos aumentou em 30% nos últimos 10 anos. Alguns países em desenvolvimento na Ásia e na América Latina aumentaram sua produção em 40% no período. Na época da reunião de Roma, as populações da China e da Índia estavam crescendo mais rapidamente do que a produção de alimentos e a fome ameaçava se estender.

Em 1984, em contraste, a Índia dispõe de uma substancial reserva de grãos e se tornou

um país exportador de alimentos. A China teve colheitas suficientes para começar a construção de uma reserva de alimentos. Essas mesmas tendências se observam em menor grau em diversas áreas da América Latina, do sul da Ásia e do subcontinente indiano. Hoje, embora a população do mundo tenha aumentado em 1 bilhão de pessoas desde 1974 e muitas populações tenham melhorado suas dietas, as reservas de cereais são as maiores da História.

Isso não significa, segundo ele, que a fome tenha sido eliminada nestes 10 anos, como a Conferência de Roma esperava. — Há fome também em regiões marginais da Ásia e da América Latina. Nas favelas de suas grandes cidades pessoas vão dormir todas as noites com fome, por não terem dinheiro para comprar os alimentos que estão disponíveis. O Conselho calcula que há ainda de 400 milhões a 500 milhões de pessoas no mundo não alimentadas adequadamente!" (F.L.T.)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; * = Indica que se pode usar outro texto.

(Em lugar destacado a comunidade colocará uma cruz. Sobre ela um arco-íris. Aos pés da cruz uma bacia com água...).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, aqui estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Eis que o Senhor vem fazer aliança conosco: Ele se compromete de nunca mais destruir os homens. O arco-íris é o sinal desta aliança.

P. Louvado seja Deus / que ama e se compadece de seu povo!

A. Esta mesma Aliança ele a renova através das águas de nosso Batismo.

P. (canta): Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim que, livremente, eu lhe responda sim ou não!

A. E eis que o Senhor Jesus faz nova esta Aliança, convocando-nos à conversão e a crer no seu Evangelho!

P. Com a força da Palavra de Deus / conquistaremos "pão para quem tem fome!"

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

A. Para o povo da Bíblia, o arco-íris se torna o sinal de que Deus ama seu povo e que nunca mais nos vai destruir: 1. Que significado tem para nós, hoje, o arco-íris? (querendo podem tentar explicar o significado do painel, contendo a cruz, o arco-íris e a bacia com água). 2. Através de que sinais Deus se comunica, hoje, conosco? 3. Se Deus se comprometeu em não mais destruir os homens, por que há tanta gente morrendo de fome, morrendo na guerra, morrendo por causa da violência e do desespero...? // A promessa de Deus é realizada por Jesus que morreu para que ninguém mais precisasse morrer:

3. Somos também capazes de dar a vida para libertar os irmãos? // 4. Olhando a nossa vida e a vivência de nossa comunidade podemos dizer que já nos convertimos e cremos no Evangelho? 5. Como é que a nossa conversão e crença no Evangelho são testemunhadas em nossa luta por "pão para quem tem fome?"

* 5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, Deus que aqui nos reuniu e nos deu o pão da Palavra, agora nos convida ao arrependimento. Ele nos quer alimentar com o seu perdão.

(Pedidos espontâneos de perdão. Após cada pedido, canta-se):

P. Perdão, Senhor, por eu não amar, / a cada irmão com o mesmo amor / com que você amou.

A. (No fim o Animador convida as pessoas para que, em procissão, venham benzer-se com a água que está aos pés da cruz; lembrando o perdão recebido no batismo e o compromisso com Deus e os irmãos).

P. (Enquanto caminha para benzer-se, canta): Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim que, livremente, eu lhe responda sim ou não!

A vocação da Igreja aqui na terra é isso: continuar, continuar no tempo a salvação de Cristo!

A. Estamos felizes, irmãos, porque Deus nos perdoa.

P. É perdoadando que somos perdoados.

A. Vamos, então, perdoar-nos uns aos outros e desejar ao irmão a paz do Senhor (abraço de perdão e de paz).

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

7. OFERTAS

A. Já apresentamos ao Senhor os nossos pedidos. Chegou a nossa vez de atender aos pedidos de nossos irmãos carentes. É hora de partilhar; é momento de nos comprometermos a conquistar "pão para quem tem fome!", para que nenhum homem seja destruído.

P. (canta): 1. Alegres em prece teu povo agradece teus dons, ó Senhor! / E como família, cantando partilha seu pão, seu amor.

2. Falou-nos Maria: "És Pai que sacia famintos de ser. / E deixas de lado o rico enfiado que só pensa em ter".

3. Bem vês, nesta mesa: Deus quer, com certeza, a todos saciar. — "Ninguém vá na vida sem pão, sem comida!" Proclama este altar.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Converter-se e crer no Evangelho é acreditar que Deus é Pai; é querer que o seu Reino venha; é lutar pelo pão de cada dia; é perdoar e fugir de todo o mal. E porque cremos, dizemos de todo coração:

P. Pai nosso...

9. COMUNHÃO

MC. Felizes aqueles que partilham o pão com quem tem fome. Estes podem comer do Pão da Vida.

P. (canta): Cristo nos convida e se oferece em comunhão. Ele é nossa vida, em nossa mesa é nosso Pão!

MC. Eis o Cristo que sacia de bens os famintos e arranca o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

10. CANTO DA COMUNHÃO — M18

* 11. AÇÃO DE GRAÇAS

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. Só o Deus vivo a palavra mantém e jamais Ele há de falhar.

Quero louvar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!

2. Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados; dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão. Mas, dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso do irmão.

4. Esse é o nosso Deus, seu amor permanece sempre. Sua força é a força da gente. Vamos todos louvar nosso Deus!

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

13. DESPEDIDA

A. Irmãos, que o Senhor nos acompanhe durante esta semana e sempre.

P. Amém.

A. Faremos tudo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

14. CANTO DE SAÍDA — M22